

Informativo ágape



Ano XX
Número 194
Fevereiro de 2022

Campanha da Fraternidade 2022

Há mais de 60 anos é realizada pela CNBB a Campanha da Fraternidade no país, com intuito de ampliar a evangelização em uma atividade ampla desenvolvida num determinado tempo (quaresma), para ajudar os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos no processo de transformação da sociedade a partir de um problema específico que exige a participação de todos na sua solução.

A Campanha da Fraternidade deste ano irá abordar a temática da educação. Um dos objetivos é de promover o diálogo sobre a realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã, cujo tema é “Fraternidade e Educação” e o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor”(cf. Pr 31,26). Foi marcado o início para o dia 2 de março, na Quarta-Feira de Cinzas de 2022.

Essa é a terceira vez que o tema da educação é abordado, só que dessa vez com o enfoque sobre Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco. A realidade da educação nos interpela e exige profunda conversão de todos, verdadeira mudança de mentalidade, orientação de vida, revisão das atitudes e busca de uma educação que promova o desenvolvimento pessoal, integral e formação para a vida fraterna e para o compromisso com o bem comum. Refletir e atuar a favor da educação é uma forma de viver o caminho quaresmal. É reconhecer que algo pode e deve mudar neste cenário e, principalmente, em nossas relações. É permitir que a Palavra de vida e salvação nos eduque a fim de que possamos refletir sobre este tema tão importante, ainda mais impactado pela pandemia. É tempo de cuidar da educação.

Assim, a intenção da Campanha da Fraternidade é despertar a solidariedade

de dos fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de

solução, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação.

Calendário Paroquial

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
3 - QUI		São Brás/Benção Garganta	Cristo Rei
	20h	Pastoral Familiar	
4 - SEX	19h	1ª Sexta-Feira	Matriz
7 à 11		Retiro do Clero	Borda do Campo
8 à 10	18h	Tríduo N Srª Lourdes/Terço	Gruta N Sª de Lourdes
9 - QUA	19h	CPP	Santa Luzia
	20h	Pastoral Batismo	Matriz
11 - SEX	19hs	Festa N Srª de Lourdes	Matriz
12 - SAB	13:30h	Form p/ Catequistas	Imaculada Conceição
13 - DOM	10:30h	Batizado	Matriz
15 - Ter	19:30	Reunião Pastoral do Dízimo	Matriz
	20h	Reunião Pascom	On line
16 - QUA		CPP	
17 - QUI	19h	CPP	Men Jesus de Praga
	19h	CPP	Imaculada Conceição
	19:30h	CPP	Boa Morte
19 - SAB	19h	CPP	Sant' Ana
	13 às 17h	Formação Litúrgica s/quaresma, semana santa e tempo pascal	Cristo Rei
20 - Dom		Domingo do Dízimo	
20 - Dom	15h	Reunião Pastoral da Criança	Colônia
21 - SEG	19h	CPP	Magri
22 - TER	19:30h	Missa/ CPP	Faria
	19:30h	CPP	Campolide
23 - QUA		CAEP	
	19:30	Plenário Grupo de Reflexão	Campolide
24 - QUI	18h	Adoração Santíssimo (MESC)	Matriz
	20h	Plenário Grupo de Reflexão	Matriz
25 - SEX	19:30h	Reunião Apostolo da Oração	Matriz

Paróquia da Assunção promove formação de Catequistas

Aconteceu, no dia 29 de janeiro, o Primeiro Encontro de Formação de Novos Catequistas e teve como público alvo os paroquianos que gostariam de participar da preparação de crianças, jovens e adultos para a Primeira Eucaristia e Crisma.

Serão realizados cinco encontros, sendo um por mês, e o primeiro teve como tema “SER CRISTÃO NO MUNDO DO RELATIVISMO”.

Os próximos encontros serão ministrados pelo nosso pároco – Pe. Valter – e a coordenadora da Pastoral da Catequese – Sônia – além da presença de todas as catequistas e os coordenadores da catequese das comunidades de nossa paróquia. A formação foi transmitida pelo Facebook da paróquia e pelo YouTube.

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(Cf. Pr 31,26)

10 DE ABRIL DE 2022

Coleta Nacional da Solidariedade

Domingo de Ramos



“Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10)

O mundo está sendo marcado por tantas tragédias que nos assustam mais do que as incertezas provenientes das informações distorcidas, veiculadas pelos meios de comunicação. Ora o medo nos confinam em espaços que por certo achamos seguros; ora o mesmo medo vai gerando pânico, colocando-nos no armário da vida, ligando-nos aos padrões sociais que nos impõe vestiduras, moldando-nos ao conveniente em detrimento ao que é humano.

Na loucura das incertezas, nos perdemos de nós mesmos, enquadrando-nos aos esquemas de um mundo meramente mascarado, mas que se reveste de uma religiosidade conveniente, de uma cultura aparente e ou de uma política decadente... Fomos seduzidos pela ditadura da estética, que nos robotizou, submetendo-nos a modelos padronizados que estejam em conformidade com a nossa forma de acreditar na vida. Daí adoeçemos com a angústia da não mudança ao nosso modo, com o fanatismo religioso que nos impele a condenar tudo e todos como se fôssemos padrões de referência e a intolerância que nos impossibilita conviver com os diferentes, gerando os mais variados conflitos e favorecendo a cultura de morte. Tenho para mim que sempre atacamos o que desejaríamos viver e não conseguimos. Talvez por conta da criação ou por outros fatores que nos escravizam, levando-nos a escravizar os outros.

Quando estava como assessor religioso da Pastoral Familiar, me via na obrigação de trazer alguns temas polêmicos para nossa formação nas reuniões mensais. Dentre tantos, me marcou muito a grande questão em que era visível um amor a Deus desencarnado do outro como imagem e semelhança

do Altíssimo. Passando pela falta de paciência entre irmãos de comunidade, gerando o desrespeito e até a atitude de denegrir a imagem do outro. Entre nós, padres, isso não é diferente, pois o outro é sempre o conteúdo de nossas conversas. A desmoralização chega a ser vergonhosa; porque além de denegrir, desestrutura a vida e o trabalho do outro, ressoa como que um discurso de falsidade quando se fala em pastoral presbiteral. A política interna da Igreja não se diferencia muito da política do mundo: há interesses pessoais, manipulações internas, desejo exagerado para ascensão, carreirismo, politicagem, corrupção, discriminação, etc.

Entretanto, não é conveniente usarmos este espaço para enumerarmos tantos outros males que nos afetam pessoalmente e internamente a Igreja que é “santa e pecadora”. Mas cabe-nos dizer que dentro dela há muitos casais com questões familiares que os levam a apresentar uma família cristã que o mundo deseja ver. Chorei quando ouvi de muitos casais, cujo assunto eram os filhos e suas escolhas, dizendo que tinham medo e vergonha de apresentarem seus filhos nos muitos grupos de igreja, pois não se enquadravam aos padrões religiosos. Tinham medo da radicalidade, de os jogarem ao fogo da condenação eterna ou de se acharem no dever de tentar fazê-los se ajustar aos modelos pessoais e humanos. Mesmo conhecedores da Palavra que nos alerta para que não julguemos e nem condenemos: “*Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.*”

Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e

não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?

Como você pode dizer ao seu irmão: “*Deixe-me tirar o cisco do seu olho*”, quando há uma viga no seu?

Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.” (Mt 7, 1-5).

A triste realidade nos fez ver que os grandes preconceitos partem de muitos daqueles que se dizem cristãos conscientes, mas que se fecham nas tradições que impossibilitam de vislumbrarem outros horizontes que não sejam os que corromperam a genuína palavra do Senhor que veio para que todos tivessem vida e vida em abundância. Se há alguma semelhança na época de Jesus, nada mais nos resta senão dizer o que Ele falou aos mestres e doutores, aqueles conhecedores da lei...

“*Em verdade vos digo, que os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os publicanos e as prostitutas creeram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele.*” (Mt 28, 30-32).

“Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou [a Jesus], para O experimentar: “Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?” Disse-lhe Jesus: “Que está escrito na Lei? Como lês?” O outro respondeu: “Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”. Disse-lhe Jesus: “Respondeste bem; faz isso e viverás”. Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Tomando a palavra, Jesus respon-

deu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo. Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: “Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagarei quando voltar”. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?” Respondeu: “O que usou de

misericórdia para com ele”. Jesus retorquiu: “Vai e faz tu também o mesmo” (Lc 10, 25-37).

A proposta é nos fazer presentes a quem precisa de ajuda, independentemente de fazer parte ou não do próprio círculo de pertença (das crenças, da opção, do nosso grupo, etc.). Neste caso, o samaritano foi quem se fez próximo do judeu ferido. Para se tornar próximo e presente, ultrapassou todas as barreiras culturais, históricas e religiosas. A conclusão de Jesus é um pedido: “Vai e faz tu também o mesmo” (Lc 10, 37). Por outras palavras, nos desafia a deixar de lado toda a diferença e, em presença do sofrimento, nos fazer vizinhos a quem quer que seja. Assim, já não digo que tenho «próximos» a quem devo ajudar, mas que me sinto chamado a tornar-me eu um próximo dos outros (*Fratelli tutti*, 81).

Pe. Valter Monteiro da Paixão

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Facebook Instagram YouTube

@paroquiansdaassuncao@barbacena

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Barbacena - Minas Gerais

Expediente

INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão

PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção

Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: matriznossasenhordassuncao@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/parouquiadaassuncao>

E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): pascom.parassuncao@gmail.com

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - graficabarbacena@bol.com.br

ADVOGACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

ADVOGADO

Pensões, Revisão de Benefícios e Aposentadorias, Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP: 36200-074 - Barbacena - MG

E-mail: puponogueira@hotmail.com - Tels.: (32) 3333-0245 - Res.: (32) 3331-4432

Drogaria Globo

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

Entregas em domicílio

Telefax: (32) 3331-6410

drogariamedicamentos@bol.com.br

Procuramos servir bem para servir sempre!

Praça Conde de Prados, 33 - Centro

Jardim do Globo - Barbacena - MG

Jardim

PADARIA E CONFEITARIA

JARDIM LTDA.

Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte

Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais

• Cartazes • Folderes • Convites

Realize o seu sonho!

Publique seu livro.

CIDADE DE BARBACENA GRÁFICA E EDITORA

Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG

Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364 WhatsApp

E-mail: graficabarbacena@hotmail.com

@gatocomeubq

Gato Comeu

infante-juvenil

32. 9 9122-6738

Bahamas Shopping - Rua Marechal Floriano Peixoto, nº359, loja 6, Pontilhão - Barbacena/MG

SÍNODO

Para tornar concreta e visível a sinodalidade desejada por Francisco, desde o início de seu pontificado, o próximo sínodo dos bispos será realizado não somente no Vaticano mas em cada igreja particular dos cinco continentes, seguindo um itinerário trienal articulado em três fases feitas de escuta, discernimento e consulta.

Leigos, sacerdotes, missionários, consagrados, bispos, cardeais, mesmo antes de discutir, refletir e se questionar sobre a sinodalidade na assembleia de outubro de 2023 no Vaticano, se encontraram por algum tempo, e a viveram em primeira pessoa, cada um em sua diocese, cada um em seu papel com suas instâncias.

O itinerário que o papa aprovou é anunciado em um documento da secretaria do sínodo no qual são explicadas suas modalidades. Um processo sinodal integral só será realizado de forma autêntica se as igrejas particulares estiverem envolvidas nele, diz o texto.

Além disso, também será importante a participação dos órgãos intermediários da sinodalidade, isto é, os sinodos das igrejas católicas orientais, os conselhos e assembleias das igrejas *sui juris* e as conferências episcopais com suas expressões nacionais, regionais e continentais.

Esta é a primeira vez na história dessa instituição, querida por Paulo VI, em resposta ao desejo dos padres conciliares de manter viva a experiência colegial do conselho vaticano II, que o sínodo começa descentralizado.

Em outubro de 2015, o Papa Francisco, comemorando o quinquagésimo aniversário dessa instituição, expressou o desejo de um caminho comum de leigos, pastores, bispos de Roma, através do fortalecimento da assembleia dos bispos e uma descentralização salutar. Esse desejo agora se torna realidade.

Superando qualquer tentação de uniformidade, mas visando uma unidade na pluralidade, a abertura do sínodo terá lugar tanto no Vaticano quanto em cada arquidiocese. O caminho será inaugurado pelo Papa no Vaticano nos dias 9 e 10 de outubro.

Seguirão três fases: diocesana, continental e universal, que visam tornar possível uma verdadeira escuta do povo



de Deus e, ao mesmo tempo, envolver todos os bispos em diferentes níveis da vida eclesial.

Seguindo o mesmo esquema, ou seja, com um momento de encontro, reflexão, oração e celebração eucarística, as igrejas particulares começaram seu caminho no domingo, 17 de outubro, sob a presidência do bispo diocesano. O objetivo desta é fazer uma consulta ao povo de Deus para que o processo sinodal se realize na escuta da totalidade dos batizados.

Para facilitar a participação de todos, a secretaria do sínodo enviará um texto preparatório acompanhado de um questionário e um *vade-mécum* com as propostas para a realização da consulta. O mesmo texto será enviado a dicastérios da cúria, união dos superiores e superiores maiores, uniões e federações de vida consagrada, movimentos leigos internacionais, universidades ou faculdades de teologia.

Cada bispo nomeou um responsável diocesano como ponto de referência. Em nossa arquidiocese foram escolhidos pelo Arcebispo Metropolitano de Mariana, Dom Aírton José dos Santos, o sacerdote Eymar José da Silva e a leiga Leci Nascimento.

Por sua vez a conferência episcopal nomeará um responsável ou uma equipe como ponto de referência junto aos responsáveis diocesanos e a secretaria geral do sínodo.

O discernimento diocesano culminará em uma reunião pré-sinodal no final da consulta. As contribuições serão enviadas a sua própria conferência episcopal até uma data determinada por esta última.

Caberá então aos bispos reunidos em assembleia abrir um período de discernimento para escutar o que o Espírito Santo suscitou nas igrejas a eles confiadas e fazer uma síntese das contribuições.

As sínteses serão enviada para a se-

cretaria do sínodo assim como as contribuições de cada igreja em particular. Tudo isso será feito antes de abril de 2022. Da mesma forma também serão recebidas contribuições enviadas dos dicastérios, universidades, união de superiores gerais, federações de vidas consagradas e movimentos. Uma vez obtido o material a secretaria geral do sínodo elaborará o primeiro instrumento *laboris* que servirá de esboço de trabalho para os participantes da assembleia no Vaticano e que será publicado em setembro de 2022 e enviados às igrejas particulares.

Assim, tem início a segunda fase do caminho sinodal, o caminho continental, programado para durar até março de 2023. O objetivo é dialogar em nível continental sobre o texto do instrumento *laboris* e realizar em seguida um ato interior de discernimento à luz das particularidades culturais específicas de cada continente. Cada reunião continental dos episcopados nomeará, por sua vez, antes de setembro de 2022, um responsável que atuará como referência junto aos próprios episcopados e à secretaria do sínodo.

Nas assembleias continentais será elaborado um documento final a ser enviado em março de 2023 para a secretaria do sínodo. Ao mesmo tempo das reuniões continentais também deverão se realizar as assembleias internacionais de especialistas que poderão enviar suas contribuições. Por fim, será elaborado um segundo instrumento *laboris* cuja publicação está prevista para junho de 2023. Este longo percurso, que quer configurar um exercício da colegialidade dentro do exercício da sinodalidade, culminará, em outubro de 2023, com a celebração do sínodo em Roma, de acordo com os procedimentos estabelecidos na constituição promulgada em 2018 pelo papa Francisco *Episcopalis Communium*.



Dízimo

partilha entre irmãos

O dízimo e as bênçãos de Deus



Como batizados, devemos sempre lembrar as nossas responsabilidades como cristãos. Não basta só dizermos que somos cristãos, mas é necessário que vivamos o batismo que recebemos. Devemos vivenciá-lo, não sozinhos, mas unidos em comunidade, nas pastorais e nos movimentos, com a nossa família. Mas é em torno da Palavra e da Eucaristia que damos prova de tudo que celebramos em agradecimento a Deus.

Devemos sempre agradecer e anunciar a todos os povos as maravilhas do Senhor.

Quais são as maravilhas do Senhor? A nossa existência, a nossa vida é uma graça que recebemos de Deus. É o melhor e o maior milagre que recebemos de Deus. Por isso, quando nos propomos a participar da pastoral do dízimo, nós agradecemos a Deus por tudo aquilo que ele nos concede. Ai, então, com a nossa participação, nós anunciamos ao povo as maravilhas que o Senhor realiza em nossa vida, na vida de nossa família, na vida de nossa comunidade.

É certo que muitos podem pensar assim: Padre, é tão pouco que nos fazemos! Mas o pouco com Deus é muito e muito sem Deus é nada. No entanto, quando olhamos nossas prestações de contas, juntando todas as comunidades, conseguindo pagar todos os compromissos, po-

demos falar: nós ajudamos em tudo o que acontece na nossa Igreja, na nossa comunidade, na formação de novos padres, agentes de pastoral, porque participamos da pastoral do dízimo. Quando nos abrimos às bênçãos de Deus para a nossa vida, para a vida da nossa comunidade, percebemos que as dificuldades diminuem.

Nas Bodas de Caná, Maria, a Mãe de Jesus, ao saber que o vinho tinha acabado, resolveu ajudar a família do noivo. Mesmo ela sendo apenas convidada, sentiu em seu coração o desejo e o dever de ajudar. Atendendo ao seu pedido, Jesus não só realizou o seu primeiro milagre, mas transformou a água em vinho da melhor qualidade. Nós também, como cristãos, precisamos estar atentos às necessidades de nossos irmãos, de nossa comunidade e de nossa Igreja, fazendo sempre o nosso melhor.

Devolvendo o nosso dízimo com alegria e boa vontade, independente da quantia, conseguimos com o pouco de cada um, pagar os compromissos financeiros da Paróquia e assim continuarmos com a missão que nos foi confiada: levar o evangelho a todos através da celebração da Palavra e da Eucaristia, e também atender as necessidades dos nossos irmãos mais carentes.

Façamos o nosso melhor. Seja-mos Dizimistas.

SOLIDEZ
TRANSPORTES LTDA.

Locações para Turismo, Excursões, Eventos e Fretamento

Av. Olegário Maciel, 163
Centro - Barbacena - MG
www.solidezlog.com.br
Tel.: (32) 3333-7846

LIVRARIA SAGRADO CORAÇÃO

Tel.: (32) 3331-3140
Barbacena - MG

Fascina
odontologia

Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro
Barbacena - MG - CEP: 36.200-074
Tel.: (32) 3331-8228

Consultório de Psicologia

Valter Monteiro da Paixão
CRP 04/25314

(31) 982638884. (31) 996370566
Thomaz Gonzaga, 142 Boa Morte - Barbacena/MG
Email: psicovalpaixao@yahoo.com.br

Sr. Síndico
Administração de condomínios

Rua José Bonifácio, nº 151 - loja 05 - Boa Morte - Barbacena - Mg
senhorsindicocondominio@gmail.com
WHATSAPP - 98481-7378
3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993
CLARO - 98492-3908 / 01 - 98714-0796 / TIM - 99166-9751 / VIVO - 9982-229

www.samarautopecas.com.br

Samara Autopeças

Peça melhor. peça Samara.
Telepeças: 3331-5101
Barbacena - MG
Depto. Criação: gSam

ADVOCADA

Elitana Mara Rodrigues Silva
Causas Cíveis e Trabalhistas

Av. Bias Fortes, 757
Centro - Barbacena - MG
Tel.: (32) 98816-6115
elianamadv@me.com

Men In Black
VIGILANCIA E SEGURANÇA

(32) 3331-9821 / (32) 3362-1129
comercial@segurancamib.com
Rua Inês Pereira de Assis, 42
Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

O TEMPO DA QUARESMA



Qual é a origem da palavra “quaresma”? Essa é uma derivação da palavra “quarenta” que é, por sua vez, uma referência a alguns fatos bíblicos que estão simbolicamente ligados ao número quarenta: quarenta dias do dilúvio (Gn 8,6), quarenta dias de Moisés no Monte Sinai (Dr 9,9), quarenta dias do profeta Elias no caminho do Monte Horeb (1 Rs 19,8), quarenta dias para a conversão de Níve antes da destruição, segundo o profeta Jonas (Jn 3,4), quarenta anos do povo de Deus no deserto

(Dr 2,7) e ainda quarenta dias de oração e penitência de Jesus no deserto (Lc 4, 1-2).

Como nos exemplos, esse período deve ser o tempo necessário para que algo novo ou extraordinário se realize. É tempo de **espera**, de preparação, de “gestação” do novo, de arrumação, de renovação, de reconciliação, de conversão.

A Igreja sempre celebra o tempo da quaresma. De início apenas como um tempo não definido em dias, de preparação para celebrar a ressurreição de Jesus. Depois,

a partir do século IV, passou a ser celebrada em quarenta dias, como hoje. Esse é, como vimos, um número simbólico, remetendo à ideia de um tempo especial, de uma oportunidade única, no ano litúrgico, de trocar o “coração de pedra” por um “coração de carne”. (Ez 36,25-27) Esse tempo se inicia com a quarta-feira de cinzas e termina com as celebrações da Quinta-feira Santa. A celebração da **ceia** do Senhor, com o gesto do **lavapés**, já não pertence mais à quaresma, é o início do tríduo pascal.

Esse período, não deve ser um tempo de tristeza, mas de recolhimento, de “deserto interior”, de voltar-se para dentro de si mesmo, da família, da comunidade. É encontrar-se e ter tempo de reavaliar a própria vida e a vida da comunidade, descobrindo o que há de errado e o que deve e precisa ser melhorado.

É um tempo de **oração**, porque somos chamados a amar a **Deus** e nos entregarmos a Seu amor, a acolher Jesus e sermos acolhidos por Ele. Ajudados e favorecidos pelo ambiente próprio da quaresma, somos chamados

para intensificar a vida de oração e mergulhar em Deus, absorvendo sua misericórdia para partilhá-la com o **próximo**.

É tempo de **jejum**, para que possamos encontrar o que é essencial à vida: o próprio Deus. A privação por que passamos nos remete do que é passageiro para o que é eterno, do que é superficial para o que é profundo, do que é criatura para aquele que é o Criador. Ao jejuar, purificamos não somente o corpo, mas também o **espírito**. E quanto menos apego às coisas houver em nosso coração, mais espaço haverá para Deus.

A quaresma é ainda um tempo de partilha. Se Deus se entregou por nós, no seu Filho, cabe a nós também nos doar aos outros, colocando em comum o que somos e o que temos. A esmola é aquele gesto de dar até mesmo da nossa pobreza, é a generosidade de nos colocarmos a **serviço** dos outros. Não é dar apenas o que nos sobra, nem é oferecer uma coisa qualquer como desentargo de consciência. É, antes de tudo, abrir-se à **misericórdia**, é reconhecer que o outro tem tanto direito à realização, à felicidade e à vida quanto nós

temos. Quem vive desse modo a quaresma, e não apenas passa por ela, se prepara para a Páscoa da Ressurreição, abrindo-se à grande alegria de celebrar a **ressurreição** de Jesus, garantia de que todos nós ressuscitaremos um dia.

Por tudo isso, propositalmente a **Campanha** da Fraternidade coincide com a quaresma. É um modo concreto de transformar oração, jejum, esmola em partilha que busca a **justiça** social. Nesse sentido, a Campanha fortalece a decisão de quem se propõe a trocar o “coração de pedra” pelo “coração de carne”. Procurando essa abrangência, essa ampliação de horizontes em busca de uma vida mais **humana**, o **tema** da Campanha este ano é a **Educação**: fala com sabedoria, ensina com amor (Pr 31,26).

Vamos viver intensamente este tempo favorável à **conversão** a Deus e ao próximo.

Pe. Rogério Augusto de Oliveira
Vigário Paroquial

(Encontre, abaixo, no **Caça Palavras**, as palavras em negrito no texto.)

Dicas e Receitas

Sorvete de Manga

Ingredientes:

- 2 mangas maduras;
- 1 iogurte natural.

Modo de Preparo:

1. Corte as mangas em cubos e congele no mínimo de um dia para o outro;
2. Coloque no liquidificador as mangas e o iogurte;
3. Bata aos poucos até ficar homogêneo;
4. Coloque em um recipiente com tampa no freezer por 24h (se quiser pode deixar menos, a consistência ficará mais mole, se preferir). E está pronto!



CAÇA PALAVRAS

Exercite sua mente, não deixe seu cérebro perder agilidade em meio à pandemia!

R	E	S	S	U	R	E	I	Ç	Ã	O	S	E	P	A	V	A	L	A	Ç
Q	E	R	T	Q	J	O	U	I	A	O	P	E	O	H	I	U	R	J	D
A	S	O	D	F	U	R	G	H	M	J	N	S	A	U	M	Q	A	E	E
P	Z	T	A	X	S	A	C	V	E	I	B	P	N	M	C	Ç	S	R	S
R	T	I	U	Ã	T	Ç	R	I	T	O	C	E	I	A	A	R	O	Ç	E
O	S	R	A	O	I	Ã	D	E	F	G	I	R	L	N	M	H	Ç	A	R
X	J	I	S	L	Ç	O	N	Ç	S	I	N	A	I	A	P	A	I	S	T
I	S	P	U	S	A	C	Ã	D	S	M	Z	S	T	O	A	Ã	V	S	O
M	I	S	E	R	I	C	O	R	D	I	A	D	U	F	N	G	R	I	D
O	E	E	D	A	O	J	E	A	Z	S	S	O	R	L	H	A	E	T	E
D	R	O	Ã	S	R	E	V	N	O	C	Ã	I	G	R	A	N	S	Ã	M
A	Z	X	C	O	V	J	I	B	N	E	M	Q	I	E	R	T	I	L	E
D	O	D	Ã	O	M	U	A	B	O	Ã	Ç	A	C	U	D	E	M	A	I
Ã	O	I	E	M	G	M	J	L	Ã	O	U	F	O	T	I	Ç	O	M	A



RETÍFICA VITÓRIA LTDA.

Motores: Peças e Serviços
(de todos os modelos)

(32) 3331-7800
(32) 98490-6510

NOGUEIRA FERRAMENTAS

ELÉTRICAS, MANUAIS, PARAFUSOS E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com
Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG

CASA DE FRANGO São Caetano

Rocambolê de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morte - Barbacena - MG

Tel.: (32) 3333-5966